

Governo cancela compra de usinas termelétricas

RECIFE — Sem recursos para comprar, por US\$ 128 milhões (aproximadamente CZ\$ 6,4 bilhões), três usinas termelétricas — que iriam gerar mais 300 mil quilowatts de energia elétrica no Nordeste a partir de 1988 e eliminariam o risco de racionamento — o Governo suspendeu concorrência pública internacional para a aquisição dos equipamentos. Devido à moratória, o Brasil não tem crédito nos bancos internacionais e teria de pagar as usinas em curto prazo — 360 dias —, o que levou o Ministério da Fazenda a pedir ao Ministério de Minas e Energia que suspendesse a concorrência.

Com a suspensão, o País ganhou um ano de prazo para negociar um empréstimo para a aquisição dos equipamentos em período mais longo. Para isso, foi eliminado o caráter de emergência da instalação das usinas — de-

terminado pelo Presidente Sarney em 27 de junho último —, que dava a elas prioridade absoluta, a ponto de fixar sua entrada em operação a partir de março do ano que vem.

Através de carta-convite, haviam sido convidadas para a concorrência 43 empresas — habilitadas a produzir o equipamento — em todo o mundo. Das 22 empresas que enviaram propostas, o Governo selecionou três — Stewart and Stevenson, Sathel-Omega e General Electric —, que garantiam entregar as usinas ainda este ano. Segundo informações da Chesf (empresa que gera eletricidade para o Nordeste), as usinas termelétricas serão instaladas em Macaíó, Alagoas, e Camaçari, na Bahia. Elas vão funcionar com gás natural, extraído da plataforma continental pela Petrobrás.

A suspensão da concorrência acabou interessando a pelo menos outra

empresa, a North American Export Agencies Incorporated, presidida pelo brasileiro Juarez Barreto. Ontem, o “Diário de Pernambuco” recebeu telex de Barreto, cumprimentando o Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, pela decisão. E se comprometia a fornecer os equipamentos com prazo de carência de oito anos, para o pagamento.

O conteúdo do telex da empresa americana desagradou à Chesf, que ontem mesmo divulgou uma nota oficial informando que a North American Export não foi sequer qualificada na concorrência e até hoje não forneceu esse tipo de equipamento a nenhum outro cliente. Na nota, a Chesf lamentava que a suspensão da compra das usinas signifique mais dificuldades para o Nordeste, onde tem havido racionamento de energia ultimamente.